

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 2400
 Ultramar 2900 e 6000
 Estrangeiro 4000 e 9000
 (Séries de 24 números)
 Pagamento adiantado.

NOTA:

Consideramos assinante quem ao receber o 3.º exemplar enviado, e não devolver, gentilmente, que muito nos desvanescerá.

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Hazeu Simões Barreiros e Prof. João António Semedo **AVENÇA**

Proprietário: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Director e Editor

Redacção e Administração — Rua Major Noutel de Abreu

Composto e impresso na **Tipografia Figueirense**

Dr. Alberto Teixeira Forte

Figueiró dos Vinhos

O Ciclo complementar

Aprovou a Portaria n.º 22 966 os programas do ciclo complementar primário, e isso com carácter experimental.

Nesses programas releva-se o concordância com as normas expandidas no decreto-lei que criou a extensão da escolaridade e ainda com as ponderadas directrizes dadas pelo Sr. Ministro da Educação sempre que a tal ciclo faz referência.

O âmbito destes programas tende a continuar, completar e aprofundar as matérias ministradas no ensino elementar, dando-lhes uma praticabilidade imediata, um sentido de aplicação útil. Por isso os programas condenam o «gramaticalismo» que possa sobrepor-se à livre e correcta expressão da linguagem falada e escrita. Condena ainda, no ensino da História de Portugal, a pormenorização dos factos, pormenorização essa por vezes tanto do gosto dos mestres que a ensinam.

Na Matemática e Ciências Geográfico-Naturais, esclarecem os programas complementares que se pretende conduzir o seu ensino no sentido do desenvolvimento das faculdades do espírito integrando-o nas realidades da época e da sociedade e dar ao estudante a ideia do que de espiritual se contém no estudo das coisas e suas relações.

Para o ensino do Desenho e Trabalhos Manuais, da Moral e Religião, da Educação Física e da Educação Musical foram dadas valiosas instruções que definem claramente os fins a atingir, cientificando os mestres sobre o espírito que deve presidir na apresentação destas matérias.

Não foram esquecidas as actividades circum-escolares (excursões, visitas de estudo a museus, monumentos, lugares de interesse económico, histórico ou científico), sendo ainda postas em relevo as relações entre a família e a escola e ainda o intercâmbio escolar.

Vê-se, assim, que estão estabelecidas, por parte dos planeadores, as bases mestras para o funcionamento profícuo do ensino complementar. Escolas criadas, professores nos seus postos, horários e programas devidamente organizados. A experiência encontra-se em plena forma e é promissora dum êxito que bem vai justificar a obrigatoriedade que, desde o próximo ano lectivo, vai impender sobre a frequência da 5.ª e 6.ª classes do ensino primário.

Falta só que a realização corresponda aos dados postos; e para isso todos contam com a dedicação, esforços e boa-vontade de servir que toi sempre apanágio dos professores primários.

>In Educação Nacional<

Saudações de Ano Novo do Senhor Governador Civil

Do Chefe do Distrito recebeu o nosso Director o cativante officio que passamos a transcrever e que muito nos desvanecce:

«Não quero que termine o ano de 1967 sem apresentar a V. Ex.ª os meus respeitosos cumprimentos e agradecimentos pelas atenções que me tem dispensado, quer pessoalmente, quer através do seu prestigioso jornal, bem como pela leal e prestimosa cooperação que me tem dado a favor do nosso belo Distrito.

A V. Ex.ª e a Sua Ex.ª Família, desejo, muito sinceramente, as maiores prosperidades e Graças de Deus para 1968».

Nascimento

Encontra-se em festa o lar do nosso dedicado assinante, em Bairrão, Sr. José Tomás de Abreu, em virtude de sua esposa, sra. D. Deonilde Maria Henriques, haver dado à luz, no passado dia 9 do corrente, no Instituto Maternal de Coimbra uma robusta menina.

Os nossos parabéns e mil felicidades para o recém-nascido.

Caça aos tordos e galinholas

A Comissão Venatória Regional do Centro faz público que, nos termos do disposto no art. 70.º do Decreto n.º 47847, de 14 de Agosto de 1967, e em conformidade com o despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado da Agricultura, de 4 do corrente, a partir do encerramento de época geral da caça e até 15 de Fevereiro próximo, é permitida:

Caçar tordos «à espera»

No concelho de Figueiró dos Vinhos — nos pinhais e olivais compreendidos entre Figueiró dos Vinhos, Chãos, Carapinhal, Ribeira de S. Pedro, Douro, Lavandeira, Castanheira de Figueiró, Ervideira, Bairrão, Quinta do Minhoto, Aldeia de Ana de Aviz, Almofala de Baixo, Almofala de Cima e Aguda.

e Caçar Galinholas

No concelho de Figueiró dos Vinhos — nas marachas, montados, pinhais e outras matas, compreendidas entre a Ponte de Vale das Zebras, margens da ribeira, até à Várzea Redonda; na Serra do Douro, limites do Douro; na Ponte da Aldeia de Ana de Aviz até à Telhada, apenas nas margens da ribeira da Telhada e desde os Linhares, limites de Figueiró dos Vinhos, até ao Douro, mas apenas nas margens da Ribeira da Madre.

O exercício da caça fora dos locais mencionados, constitui crime punível com prisão de um a seis meses e multa de 500\$00 a 10.000\$00, e scarteta sempre a interdição do direito de caçar, bem como a perda dos instrumentos e produtos da infracção.

Baptizado

No dia 1/1/68 teve lugar na Igreja de N. S. da Guia em Avelar o baptizado do menino Pedro Nuno, filho da Sr.ª Dr.ª Maria José Falcão Moreira Sousa e Silva e do Regente Agrícola Sr. José Lutz da Silva.

Foram padrinhos o estudante universitário António Pedro Falcão Moreira de Sousa tio do recém-nascido e a estudante liceal menina Maria Helena Abreu Santos Serra.

Terminada a cerimónia foi servido em casa do Sr. Joaquim Carvalho Moreira de Sousa e de sua Esposa D. Clotilde Rego Falcão Moreira Sousa, Avós do pequenino, um belo copo d'água, que reuniu os amigos íntimos da distinta família da casa do Castelo.

Ao Sé Sé e seus familiares agradecemos um futuro brilhante.



Ronda às Povoações

No lombo da serra, entre as Molhas e as Searas, sensivelmente na linha de festo, há um marco geodésico. Que inigualável paisagem se disfruta desse ponto, abarcando quase toda a freguesia, espaiada pelos vales. De lá às Molhas, a Alge e às Searas, são, a corta-mato, uns 30 minutos.

Observam-se, distintamente, as zonas de repovoamento florestal do Singral e indícios de outras que têm sido sistematicamente inutilizadas por criminosos encoberdos.

Na verdade, não duvidamos de que os incêndios têm sido proeza de facinoras desconhecidos, os quais, a coberto da impunidade, se vão vingando do esbulhamento dos baldios.

Lamentavelmente, ainda se encontra quem se recuse a acreditar que é altamente proveitoso o revestimento florestal das serras, autêntica riqueza. Esse quem continua, como já temos acentuado, convencido de que as extensas encostas são mais úteis à colectividade quando os seus matagais abrigam feras e malfetores ou quando servem de alimento negativo a umas tantas cabeças de gado pobre. Ignora-se a rendosa indústria derivada da madeira: papel, carvão, ácido acético, álcool metílico, pirolenhoso, acetona, alcatrão e gases combustíveis, em que tanta gente emprega a sua actividade, ganhando, assim, o pão de cada dia.

Ai está porque as nações se empenham na multiplicação das suas florestas.

Mas voltemos ao princípio. Para melhor exame, trepamos o marco geodésico. Vários caminhos serpenteiam pelas encostas em direcção às vilas que envolvem a freguesia: Castanheira, Lousã, Espinhal, Miranda do Corvo, Penela e Figueiró. Há fatos de cabras pelas vertentes

e sobem, no ar, núvens de fumo. Divisamos, também, colmeias, e, nos vales, alguns castanheiros teimosos — espécie em extinção — têm resistido aos incêndios.

Preparáramo-nos para descer quando notámos a presença de dois homens num dos caminhos próximos. Fomos ao seu encontro e entabulámos conversação. Dirigiam-se a suas casas, sendo, um, de Singral Cimeiro e o outro das Searas, precisamente os lugares a que nos destinávamos mas que já não chegámos a percorrer por eles nos terem informado do que pretendíamos.

Nós já conhecíamos essas povoações, de antanho. Já de 1935, e as suas notícias foram elucidativas. Por elas se confirma que ainda lá não existe a marca do progresso e que as bas estão em ruínas.

A boa gente que nelas permanece por, em tempo oportuno, não se ter fixado noutra local, em condições solvíveis, de tudo descre.

Tais povoações, outrora buliçosas, encontram-se quase desabitadas, registando-se alguma

Continua na 4.ª página

Novo Veterinário Municipal

Assumi as funções de Veterinário Municipal do nosso Concelho, o sr. Dr. José S. B. Simão que exerce também aquele cargo no concelho de Alvaia-zere.

Congratulamo nos com o facto, pois vinha constituindo grave lacuna a falta daquela autoridade sanitária entre nós.

Ao novo médico-veterinário de Figueiró dos Vinhos apresentamos os nossos cumprimentos e asseguramos a mesma franca e leal colaboração que gentilmente se dignou manifestar ao nosso Director.

TERRA NOSSA

Um Novo Centro de Formação Profissional

O homem estava descalço e sentia a seus pés a terra. Era feliz!

Nunca tinha tido nada e agora tinha aquele bocado de terra. Era quase uma união pessoal. Quase? Não, aquele sentimento que o invade, aquela alegria era uma sensação total de prazer.

O homem sorriu e pensou; Isto é meu, é formidável ter qualquer coisa de nosso. Olhou o horizonte e longe muito longe naquele cor de fogo dum por-de-sol quente ele viu a sua mulher e os seus filhos trabalhando com ele no amanho da terra, viu até a casa, caiada, com o forno pelo qual saía fumo como sinal de vida e continuidade.

Os seus pés descalços palpavam mais a terra, avançou devagar sentindo debaixo de si a terra. E viu alto, tão alto que o eco, apenas o eco, o acordou daquele sentir forte de possuir alguma coisa.

Valera a pena ficar. Cartas do Xico a incitá-lo para ir para França não faltavam, mas aquele sentimento por aquele bocado de terra era muito mais do que

a leitura duma carta. Era seu, aquele bocado de terra.

Devagar, curvou-se e apanhou um punhado dessa terra que o fazia sentir tão feliz, tão novo. Tudo ia principiar agora afinal. Não, o Pai tivera razão, a terra valia a pena. E fora esse Pai e rezou, rezou como talvez nunca o fizesse desde garoto.

E de repente chorou, chorou de gratidão a Deus, ao seu Pai e por causa do sentimento enorme que havia em si.

Lentamente anoitecia e ele continuava a sorrir.

Uma vezita chamou: Pai, a Mãe diz que a sopa está na mesa. Aconchegou a si o Zé e sorriu e contou-lhe tudo o que sentira. O miúdo sorriu e deu a mão ao Pai.

Lado a lado, caminharam para o casebre que através da terra seria uma casa de teijolo.

Caiu a noite, mas não havia inquietação, apenas uma plenitude total.

Terra, terra, aquilo que Deus nos deu!

Luis de Seixas

Teve importante significado o acto da assinatura do protocolo que cria o Centro de Formação Profissional das Artes Gráficas do Sul, ao qual presidiu o Ministro das Corporações e Previdência Social.

Embora o encargo maior da sua instalação e manutenção caiba ao Fundo do Desenvolvimento da Mão-de-Obra, é de salientar, no entanto, a contribuição notável que para o eleito se dispõem dar os industriais, revelando assim uma noção exacta do interesse e importância que para o desenvolvimento das respectivas actividades pode ter a iniciativa. Com efeito, dos 2320 contos necessários para a instalação do Centro, 1160 são cobertos pelo F. D. M. O. e pelos industriais de artes gráficas em valor de equipamento. Quanto à manutenção, por sua vez, estando o custo anual previsto para 1300 contos, 650 serão pagos pelo F. D. M. O. e 600 pelos Grémios, cabendo 450 aos dos Industriais Gráficos e 150 aos dos Industriais de Litografia e Rotogravura. A parte restante ficará a cargo da Federação Nacional dos Sindicatos dos Tipógrafos, Litógrafos e Oficinas Carrelativas.

Também esta colaboração entre os serviços públicos, as entidades patronais e os trabalhadores merece ser realçada com o devido destaque.

O interesse do F. D. M. O. revela-se ainda pelo facto de se encontrar projectada a instalação definitiva do novo Centro no edificio que para esta e outras iniciativas idênticas foi adquirido em Lisboa, o que só não se faz imediatamente em virtude de demoras verificadas ultimamente na adaptação do prédio.

Esta a origem do novo Centro pelo qual se espera poder formar sóno sector da aprendizagem, cerca de 110 profissionais por curso, além daqueles que venham a frequentar os estágios de aperfeiçoamento.

Assine este Jornal

RAMALHETE

*Ao Jardim da imaginação desci
Para um ramalhete fazer,
Mas logo em embaraços me vi
Sem saber o que colher!*

*Eram tantas flores, tantas
E todas tão formosas,
Lirios que enfeitam Santas,
Rubras e galantes rosas.*

*Cravos, narcisos, dâlias amarelas,
Crisântemos cor de carmim,
Camélias dobradas e singelas
E o lindo e perfumado jasmim.*

*Goivos, papoilas... que sei?
Era em tudo um jardim perfeito,
Com pena de as apanhar, voltei,
Voltei sem o ramo ter feito!*

Arménia Agria

Resultados Finais do Concurso de Reportagens Promovido pelo «Jornal de Lagoa» Durante o VI Encontro da Imprensa não Diária do Sul de Portugal

Conforme foi noticiado largamente, por iniciativa do «Jornal de Lagoa», dirigido pelo escritor e jornalista Gentil Marques, e com o patrocínio do S.N.I., realizou-se um grande Concurso de Reportagens entre as publicações presentes e representadas no VI Encontro da Imprensa Não Diária do Sul de Portugal, que se efectuou precisamente em Lagoa, no Algarve, no passado mês de Outubro.

Agora ao cabo dos seus trabalhos, o Juri — constituído pelo Dr. Folgado da Silveira, escritor e chefe de redacção do SNI, pelo Dr. Rafael Pinto Basto, Director do Jornal «A Voz Académica», de Queluz, e Dr. Nuno Rosado, Director do Grémio Nacional da Imprensa Regional e do Jornal «Notícias do Cartaxo» — resolveu atribuir por unanimidade, as seguintes classificações:

1.º Premio (no valor de 2.000\$, uma oferta do S. N. I.) — a reportagem publicada no jornal «A Nossa Terra», de Cascais, e assinada pelo seu Sub-Director, Dr. Evaristo Farelo.

Menções especiais — «As reportagens publicadas pelo «Jornal de Moura» e pelo jornal «Notícias do Ribatejo».

Menções Simples — as reportagens publicadas pelo Jornal «Ecos de Belém» e pelo jornal «Notícias de Setúbal».

O Prémio conquistado pelo Jornal «A Nossa Terra» já foi entregue ao seu autor, em sessão realizada recentemente no Gabinete do Senhor Director dos Serviços de Informação do SNI, Dr. Gaetano de Carvalho, com a pre-

sença dos componentes do Juri, dos representantes do «Jornal de Lagoa» e de outros jornalistas.

Para fechar o ciclo deste VI Encontro da Imprensa Não Diária do Sul de Portugal — que tão grande repercussão alcançou, felizmente, em todo o País — falta agora apenas que sejam revelados os resultados do Concurso promovido, na mesma ocasião pela Casa do Algarve sobre o «Algarve no seu aspecto turístico» e cujos trabalhos de apreciação, segundo sabemos, estão já em curso.

Noticias da Graça

Em casa de seu neto Almeida Pires Fernandes David no lugar do Pinheiro da Piedade faleceu o Sr. Adriano Joaquim da Silva Graça, de 92 anos de idade, viúvo pai das Sras. Alice, Laura, Leonor e Carolina da Silva Graça e do Sr. Jerónimo da Silva Graça. Deixa 10 netos e 7 bisnetos.

«As pessoas enlutadas as nossas condolências.»

C. M.

Joaquim Lourenço Júnior

Visitou-nos, pagando a sua assinatura e a dos Srs. Eduardo Lourenço e Artur Lourenço, o nosso dedicado assinante, Sr. Joaquim Lourenço Júnior residente em Lisboa.

Os nossos agradecimentos.

CAFÉ CENTRAL

Pastelaria fina - o melhor café - Vinhos das melhores procedências - Bebidas finas

Informa os seus Ex.mos Clientes e amigos que, por motivo da próxima demolição do edificio do antigo Correio, transferiu as suas instalações para o prédio do sr. José Simões Barreiros, junto ao Notário e à paragem das Camionetas, onde espera e agradece a continuação da presença do Ex.mo Público e o seu melhor acolhimento.

Telefone 76

Figueiró dos Vinhos

Aceitam-se

Em casa particular estudantes sexo feminino ou masculino. Casa séria. Esta redacção informa.

Terranos para Construção

Vendem-se em Figueiró dos Vinhos. Quem pretender dirija-se a Dr. Alberto Teixeira Forte,

Nitrato de Cálcio é o adubo azotado de eleitos mais rápidos. Pode aplicar-se em todas as estações e em todos os terrenos

NÃO POUPE NOS ADUBOS

O VINHO

Pasteur disse um dia: «o vinho é a melhor e a mais higiénica das bebidas». Segundo a análise que lhe foi feita por esse insigne sábio francês, um litro contém normalmente 850 a 910g. de água; 50 a 110g. de álcool; 0,5 a 1g. de açúcar; 3 a 8g. de glicerina; 2 a 8g. de tanino, eter, fosfatos, potássio, etc.

Um célebre agrónomo, também francês, cujo nome se perdeu nas crónicas da especialidade, proclamou que o vinho é verdadeiramente o «segundo alimento dado pelo Criador para manutenção da nossa vida». Possui 700 calorias por litro e excepcionais propriedades antisépticas e estimulantes — quando tomado com «conta, peso e medida», como manda a velha sabedoria portuguesa.

Mas um bom vinho não se faz sem cachos de uvas bem maduras — que levam 200 dias a estar prontas para vindimar, desde que começa a vegetação da vinha — em que se processa em cada bago o lento trabalho da natureza, acumulando vitaminas, calorias, açúcar, ácidos, etc. E também não se obtém sem múltiplas e custosas operações de vinificação, no decorrer das quais se firma a qualidade, que é ao fim e ao cabo o orgulho do produtor!

Por isto mesmo, todas as medidas governamentais tendentes à defesa do bom nome dos vinhos nacionais e regionais só merecem aplausos.

«Férias na F.N.A.T.»

As inscrições para as Colónias de Férias durante a época balnear de 1968, é efectuada durante o mês de Fevereiro, p. f. na Sede da F.N.A.T. em Lisboa e nas suas Delegações existentes nos Distritos do País.

Os calendários de turnos e preços, podem desde já, ser pedidos pelos interessados».

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo Grés e Plásticos

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmatados Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Cás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Pascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas C U F - Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 171

Figueiró dos Vinhos

SALÃO ROSA

Continua à disposição das suas Ex.^{mas} Clientes.

Filomena Rosa

TELEF. 173

Figueiró dos Vinhos

GRANADA

Drogaria - Perfumaria
Brindes

Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida
Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

VENDEM-SE

Mobilias de sala de jantar Henrique 11, de quarto e outros móveis.

Informa: Farmácia Serra.

Figueiró dos Vinhos

SINGER

Máquinas de Costura

Aspiradores

Enceradoras

Ferros Eléctricos

Fogões a Gás

Frigoríficos

Máquinas de Escrever

Máquinas de Lavar

Roupa

Máquinas de Tricotar

Panclas de Pressão

Rádios Transistorizados

Assistência Singer

AGENTE

Ernesto Silva Rosalino

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

Figueiró dos Vinhos

CELESTE

Cabeleireira

Ao dispor de V. Ex.^{ta} na rua da Cadcia em

Figueiró dos Vinhos

ANTÓNIO ANTUNES

Casal da Francisca - GRAÇA

Vende 1660 pinheiros.

Os melhores da região.

O Carro vai a todas as testadas.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE A. E. Campos

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.^{da}

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 184

Apartado 12

Agência Central de Contabilidade

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a cargo de

António da Conceição Campos

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na D. G. C. I. e sistema mecanizado

Executa toda a escrita comercial ou industrial

Mobiladora Tomarense

— DE —

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Mobílias Completas, de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa da cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62

TELEFONE 33354

TOMAR

Anibal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 734

Campelo—Fontão Fundeiro

Igreja Matriz

DE

Figueiró dos Vinhos

Obras de Reparação

Há um ano a esta parte a Igreja da freguesia vila de Figueiró dos Vinhos está a ser sujeita a grandes trabalhos de restauro. Todo o templo com as suas fachadas principal, lateral direita e esquerda e posterior, com os seus contrafortes com a sua Torre e sacristia tendo sido aqui e acolá rebocado, onde era necessário, encontra-se agora exteriormente limpo.

Os paramentos de cantaria das pilastras, dos socos dos frisos, dos cunhais, foram limpos.

E' belo o exterior da Igreja. O forro de madeira de pinho como os barrote de castanho, das naves laterais foi substituído

200000; José Vaz 50000; João Vaz 50000; António Coelho Castro 50000; Manuel Avelar 100000; Joaquim Dinis de Carvalho 50000; Francisco Godinho 50000; Domingos Simões 70000 Albino Silva 150000; Manuel de Jesus Silva 70000; João Coelho 100000; Joaquim Pedro 50000; Albano Ramalho 35000; Isidro da Conceição Mendes 50000; Lucinda da Carmo 20000; Joaquim de Jesus Mendes 50000; Manuel Almeida 30000; Manuel Martins 100000; Artur Francisco 50000; António Francisco 50000; Manuel Mendes 50000; Isidro Rosa Francisco 40000; Manuel Vaz 50000; Joaquim Coelho 50000; Manuel Manuel de Jesus Mendes 50000; Hermínia de Jesus Ladeira 50000; Conceição de Jesus 100000; Manuel Simões 50000; Joaquim Simões Ladeira 50000; Manuel de Abreu Ladeira 300000; Alberto Rosa Francisco 50000; Décio da Conceição Santos 50000; José Ribeiro Esteves 50000; Ernesto Fernandss Godinho 50000; Alice da Conceição 50000; José da Silva Paiva 150000; Filipe António Cardoso 35000; José Mendes dos Santos 40000; Abílio Oliveira Carvalho 50000; Maria de Jesus 10000.

TOTAL 3.310000.



por madeira de mutene. A telha velha foi tirada para dar lugar a lusa.

As despesas já são bastante avultadas. Já se gastaram mais de duzentos mil escudos. As obras continuam. No ano de 1968 esperamos fazê-las no valor de cem mil escudos. Onde buscar dinheiro para custear tais despesas? Confiamos na generosidade e boa compreensão da Direcção dos Monumentos tradicionais, e no bairrismo e religiosidade do bom povo.

Relação das pessoas que contribuíram para as obras da Igreja dos lugares de Aldeia da Cruz, Casal de Baixo e Selada

Augusto Rodrigues Paiva; 200000; José Mendes de Abreu; 100000; José da Conceição Coelho 300000; José dos Santos 50000; Cesaltina dos Santos 60000; José da Silva Coelho

Falecimento

No passado dia 21 de Dezembro, faleceu no lugar do Douro, onde residia, a sra. D. Hermínia das Dores Graça.

A extinta era mãe da sra. D. Maria das Dores, solteira; e dos srs. António das Dores Graça, casado com a sra. D. Hermínia da Conceição Rodrigues, José das Dores Graça, casado com a sra. D. Maria Dias Martins, Manuel Graça, casado com a sra. D. Adriana Batista; e ainda da sra. D. Isaura das Dores Graça, viúva.

O seu funeral, realizado para o cemitério desta vila, foi muito concorrido.

A família enlutada apresenta-mos sentidas condolências.

José Manuel

CASAMENTO

No Templo de Santa Isabel, realizou-se no dia 16/12/67 o enlace da sra. D. Isabel Maria Pinto Fernandes Medeiros, gentil filha do Médico Dr. Manuel Fernandes Medeiros e da sra. D. Adelina Pinto Medeiros, residentes em Avelar, com o sr. Dr. Eurico Alberto Teixeira Dias distinto médico filho do Ex.mo sr. Dr. Teixeira Dias médico em Paião e de sua esposa D. Maria Fernanda Cristiano Teixeira Dias. Finda a cerimónia religiosa a que presidiu o Rev.º P.º José Carlos Martins a qual teve ambiente de muita distinção, foi oferecido a mais de uma centena de convivas, no salão Nicola, um fino lanche, que se prolongou pela tarde em animada festa. Os noivos partiram em viagem pelo sul. Desejamos que encontrem na vida que agora encetaram, as maiores venturas de que são bem merecedores.

Acto de malvadez?

Como todos sabem, e numa atitude que deveria merecer a gratidão de todos, mandou a Câmara Municipal substituir por outras de maior potência as fracas lâmpadas da iluminação pública.

Locais há que, praticamente, não tinham luz e agora dispõem de modernos e elegantes candeeiros; é o caso do troço da E. N. que vai do cruzamento para o cemitério até ao ramal do Vale do Rio.

Pois, nessa zona, foram os vidros dos candeeiros quebrados a tiro ou a pedrada, estando agora as lâmpadas expostas a nova e mais fácil investida dos vândalos.

Como definir atitudes de semelhante jaez?

Simple acto de malvadez?

Não sabemos; mas bom seria descobrir o autor ou autores da proeza para que se lhes applicasse o galardão que merecem...

De Férias

Vindos do Luxemburgo, encontram-se em férias nesta vila e no lugar do Salgueiro da Ribeira, respetivamente, os nossos assinantes, srs. Francisco Ferreira Medeiros e António da Conceição Lopes, a quem desejamos retemperadora estadia, junto dos seus.

Alimentação São

Os entendidos em matéria de nutrição—pessoas que analisam a importância dos alimentos e estudam os seus efeitos sobre nós—provaram já repetidas vezes que uma boa saúde depende da alimentação que se fizer.

O organismo carece de proteínas, vitaminas e minerais essenciais e necessários para uma boa saúde. Todos sabemos, por exemplo, que se não ingerirmos bastante ferro, poderemos vir a sofrer de uma leve anemia.

Existem proteínas na carne, no leite nos ovos, no peixe e no queijo. Estes alimentos são os construtores de organismo e têm uma importância vital para a saúde do cabelo, da pele e dos músculos. São eles que nos dão energia e aquela maravilhosa e magnifica sensação de vida.

Repugnante crime no ano 1967

Morto um jovem de 7 anos, Emmanuel Malliart, por outro de 15 anos, François M.

Foi precisamente em França, na Cidade de Versalhes, que ocorreu este desumano e arripiante crime.

A nossa grande imprensa diária noticiou o crime e o grande Diário Popular na sua rubrica «O nosso Comentário» baseava-o num dito de emprego universal—um duro! Sim! Um duro que quer reunir as palavras, assassino, matador, valentia inútil e egoísta, saúde, força, donjuanism; para nós, um Valentão.

Mas onde está a valentia o génio, a grandeza deste moço de 15 anos?

Aqui queremos nós fazer agora o nosso sentimental comentário, se tal nos é permitido.

Pelo que lemos nos grandes Diários e pelo que deprendemos desses noticiários, aquele crime foi inspirado nos livros que os responsáveis pela educação da juventude não deviam autorizar que se publicassem (Livros de Aventuras! Livros de Cow-Boys) mas ainda como se isto fosse pouco apareceu a Televisão a dar os filmes dos grandes Aventureiros, a ensinarem aos moços como se fazem assaltos, como se rouba uma mulher, como se escapa a policia, como se dão saltos dos Cavalos, como se fazem perseguições usando mascarilhas, sabres, pistólbos, arcos, etc. etc.

Permitem-se os gadelhudos com os seus cabelos a «ié ié», que mais parecem autenticos Ciganos. Por que não uma simples circular para que sempre que apareça um desses engraçados seja levado a uma esquadra ou a um posto da G. N. R., e lá mesmo lhe será golpeado o seu cabelo e durante 8 dias não o poderia cortar no seu barbeiro tendo que se apresentar durante esses 8 dias no posto ou esquadra onde se procedeu àquela operação a fim de ser verificado que cumpriu a ordem!

Somos Pai e como tal falamos pois por cá também já passaram aborrecimentos destes.

Para obrigarmos um filho ao corte do seu cabelo tivemos que nos impor, e portanto, ter aborrecimentos; enfim, um dia mal

Américo P. Simões

A assinatura do nosso prezado amigo, sr. Américo da Piedade Simões foi paga pelo sr. Adérito Tavares, actualmente a gozar férias em Castanheira de Pera.

Os nossos agradecimentos.

Quadra do Carnaval na F. N. A. T.

«Na Secção de Colónias de Férias da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (F. N. A. T.) — Calçada de Sent'Ans, 180 — Lisboa—encontra-se aberta, de 15 a 31/1/68, a inscrição para a frequência das Colónias de Férias «Marechal Carmona», na Foz do Arelho, «A. Corrêa d' Oliveiras», nas Termas de S. Pedro do Sul, e «Dr. Pedro Theotónio Pereira», em Albufeira, para todos os beneficiários da F.N.A.T. e respectivos agregados familiares, no período de 24 a 27/2/68.

passado.

Senhores responsáveis, por que não pensar nisto a sério?

Se os livros de aventuras não fossem permitidos, se os ecrãs das Televisões não nos dessem imagens de como se brinca as guerras... talvez que aquele nefando crime lá na cidade de Versalhes e num País de civilização adiantada se não tivesse dado.

E seño vejamos: o François M. de 15 anos, convenceu o seu colega de escola Emmanuel Malliart a irem brincar; este acedeu e achando muita graça à brincadeira do seu colega e amigo que o levava de carrinho de mão para o bosque e do bosque para sua casa; aí, como o Emmanuel não acesse (é o que se depreende) à satisfação de um desejo do François M, este logo pensou na sua grande aventura: Liquidar o seu companheiro e como um grande Herói, baseado no que tem lido nos tais livrinhos e visto nos célebres FILMES... pedir única e simplesmente um milhão de dinheiro aos pais da sua vítima pelo resgate.

Resgate de um mutilado e horrível Cadáver.

M. F.

Grande Manifestação, em Obidos

Ao sr. Presidente da Câmara

Promovida pelas Juntas de Freguesia de todo o concelho, vai realizar-se, no próximo dia 21 — domingo — às 16 horas, uma grande manifestação de simpatia e de gratidão ao sr. Prof. Albino Manuel de Castro e Sousa, incansável e dinámico Presidente do Municipio Obidense, cargo que desempenha há oito anos com pleno agrado da população do vasto concelho.

Digna-se assistir à justa homenagem o sr. Governador Civil de Leiria, já convidado para o efeito e que presidirá a sessão solene que então se realizará no Salão Nobre dos Paços do Concelho, que se tornará pequeno para receber todos aqueles que, nesse dia, desejam testemunhar ao sr. Prof. Albino de Sousa toda a sua admiração e todo o seu reconhecimento por tudo quanto tem feito para bem do concelho, quer transformando a vila num autêntico jardim, quer dotando as freguesias rurais e as diversas aldeias do que, na realidade, elas mais necessitavam: caminhos, escolas, água, luz, etc.

Na histórica vila, trabalhar-se activamente para que a manifestação do próximo dia 21 seja uma demonstração autêntica do muito que se ficará devendo à acção extraordinária do muito querido e estimado Presidente, que há oito anos dirige os destinos do Municipio Obidense.

Cavalheiro

Solteiro—29 anos—boa situação; deseja corresponder-se com menina para fins matrimoniais. Assunto sério.

Resposta e fotografia (se possível) para:

A. P. Simões
C. P. 88 — Beira